



NOTIFICAÇÕES DAS HEPATITES VIRAIS: CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Matias, Edgar de O.¹ (PG); Ramos, Luciane S.² (O); Canto, Gizele S. do³ (CO); Rossato, Virginia M.D.⁴ (ET); De Carli, Diego M.⁵ (C); Andrade, Cláudia S.⁶ (ET); Lunkes, Daniéle S.⁶ (ET)

¹Residente Multiprofissional em Vigilância em Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria; ²Enfermeira, Ms. Integrante do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVEH) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM); ³Tutora de Núcleo da Residência Multiprofissional (R.M.) - UFSM; ⁴Enfermeira, Dra. Responsável pelo NVEH do HUSM; ⁵Médico, Ms. Gastroenterologista do HUSM/EBSERH; ⁶Preceptora de Núcleo da R.M.

INTRODUÇÃO: A Portaria Nº 204 DE 17 de fevereiro de 2016 define a Lista Nacional de Notificação Compulsória das doenças, agravos e eventos de saúde pública que devem ser registrados e processados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com o objetivo de fornecer informações para análise do perfil da morbidade e contribuir, desta forma, para a tomada de decisões em todos os níveis do sistema de saúde. Dentre as doenças da lista estão as Hepatites Virais (HV), doenças infectocontagiosas de distribuição universal, causadas por diferentes agentes etiológicos que se alojam no fígado, resultando nos quadros característicos das patologias. A atuação da Residência Multiprofissional (RM) no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), através do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), tem como objetivo a contribuição com a qualificação dos dados epidemiológicos acerca das notificações das Hepatites Virais. **METODOLOGIA:** A Residência Multiprofissional atua no Ambulatório da Gastroenterologia do HUSM, juntamente com a equipe médica, acompanhando os pacientes que tem consulta agendada no ambulatório. É realizada uma busca prévia, através do sistema informatizado (SINAN) dos casos notificados, de Hepatites Virais, esta é realizada em parceria com a Vigilância Epidemiológica do Município e da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde. Quando há a necessidade de se realizar a notificação de novos casos ou casos antigos ainda não notificados, essa é feita através do preenchimento da Ficha Individual de Investigação (FII) do SINAN. Para tanto, consulta-se os prontuários físicos e eletrônicos do HUSM, e os demais dados necessários para o correto preenchimento da FII, faz-se por meio de entrevista pessoal com os pacientes. **DISCUSSÃO:** A necessidade da atuação da RM no ambulatório deu-se pela dificuldade para o preenchimento de todos os campos da FII, principalmente quando não se consegue o contato pessoal com o usuário do Sistema de Saúde e, principalmente por perceber que, muitas vezes por desconhecimento do médico assistente, alguns dados necessários para o preenchimento da FII, não são questionados e/ou registrados no momento da consulta. **CONTRIBUIÇÕES:** Para além da qualificação dos dados para o SINAN, essa iniciativa possibilita, também, disparar o processo de educação permanente no campo da Vigilância Epidemiológica, junto à equipe da Gastroenterologia (médicos, residentes médicos e acadêmicos de medicina). **CONCLUSÕES:** A Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais possibilita ampliar a atuação do profissional de saúde, pois, a partir da notificação dos casos, desencadeia-se a necessidade do planejamento das ações em saúde, o acompanhamento, no que tange ao tratamento e prevenção de novos casos, implementando linhas de cuidado, buscando a integralidade da atenção à saúde.

Trabalho apoiado pelo programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Santa Maria e pelo NVEH/HUSM.